

**Escola de Música**  
**Orfeão de Leiria Conservatório de Artes**



**ORFEÃO DE LEIRIA**  
conservatório de Artes



**CURRÍCULO**  
**PERCUSSÃO**

**Departamento de Sopros e**  
**Percussão**

## Índice

1. Caracterização da disciplina	3
2. Características dos objetivos a atingir/desenvolver	4
3. Avaliação	5
4. Objetivos, conteúdos programáticos e sistema de avaliação	6
4.1. 1º Ciclo - Iniciação I, II III e IV	
4.2. 2º Ciclo – 1º e 2º Grau	
4.3. 3º Ciclo - 3º, 4º e 5º Grau	
4.4. Nível Secundário – 6º, 7º e 8º Grau	
5. Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio (outras designações)	

# 1. Caracterização da disciplina

A disciplina de percussão é uma disciplina de cariz essencialmente prático caracterizada pela utilização de um conjunto de diferentes instrumentos tocados maioritariamente por baquetas, através de movimentos físicos que proporcionam o contacto entre as mesmas e os diferentes tipos de superfície dos instrumentos. A componente prática da disciplina irá centrar-se nos instrumentos de percussão habitualmente encontrados em contexto da música erudita: timbales, caixa, lâminas (xilofone, marimba e vibrafone) e multipercussão.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em doze níveis de ensino, tendo uma correspondência direta com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

	<b>Ano de escolaridade (ensino regular)</b>	<b>Grau de ensino (ensino artístico)</b>
<b>1º Ciclo</b>	1º ano	Iniciação I
	2º ano	Iniciação II
	3º ano	Iniciação III
	4º ano	Iniciação IV
<b>2º Ciclo</b>	5º ano	1º grau
	6º ano	2º grau
<b>3º Ciclo</b>	7º ano	3º grau
	8º ano	4º grau
	9º ano	5º grau
<b>Secundário</b>	10º ano	6º grau
	11º ano	7º grau
	12º ano	8º grau

Para os alunos de iniciação a disciplina de instrumento tem a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos. No caso do ensino básico de música (5º ao 9º anos de escolaridade), praticam-se a política de gestão do bloco letivo semanal atribuído à disciplina de instrumento aplica-se o disposto no artigo 9º, alínea b da Portaria n.º 225/2012 de 30 de julho “a disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou repartida entre eles, ou a

totalidade da carga horária semanal atribuída é lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles”.

Em relação ao ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 17º, ponto 3, alinha b da Portaria n.º Portaria 243-B-2012 de 13 de agosto *b)* As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles”.

Os materiais e recursos apresentados deverão ser entendidos como sugestões possíveis para os objetivos estipulados serem atingidos. Dada a grande diversidade de manuais, métodos, estudos e peças existentes (ou que vão surgindo) no mercado, a cada professor caberá a sua própria seleção, tendo também em conta as técnicas utilizadas e aplicadas, procurando atingir os objetivos de cada ciclo, e, sempre que possível, conciliar os interesses dos alunos.

Ao longo do processo em constante construção, o professor deve aconselhar e indicar metodologias de orientação de estudo pessoal, para que os alunos desenvolvam progressivamente uma autonomia que os tornem capazes de fazerem as suas próprias análises e escolhas.

Durante este processo, o papel do professor deve passar por encarar cada aluno como um caso individual, para o qual deve estruturar uma metodologia de trabalho que sirva tanto os interesses do aluno como os objetivos da escola e do ensino, tendo em vista a integração da percussão no universo geral musical.

Em todos os casos, principalmente na fase inicial, o papel do professor é fundamental na envolvimento do projeto definido para a classe, a fim de transmitir todo o “potencial da disciplina” e rentabilizar ao máximo o “potencial do aluno”.

## 2. Caracterização dos objetivos a atingir/desenvolver

- Domínio Cognitivo:
  - Objetivos de Mestria;
  - Objetivos de Desenvolvimento.
- ◆ Domínio afetivo:
  - Receção;
  - Resposta;
  - Valorização;
  - Organização;
  - Interiorização de valores.
- Domínio Psicomotor:
  - Objetivos de Mestria;
  - Objetivos de Desenvolvimento.
- Características do repertório.

A Disciplina de Percussão seguirá os objetivos do projeto educativo da EMOL:

***“A EMOL tem como objetivo primordial desenvolver as competências necessárias nos nossos alunos, preparando-os para um futuro profissional na área da música. É assim necessário dar aos nossos alunos uma formação de excelência, especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana. Tendo a consciência que a EMOL é uma etapa intermédia da aprendizagem musical, é necessário que a formação aqui ministrada possibilite aos nossos alunos o acesso ao ensino superior.”***

### 3. Avaliação

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº225/2012, de 30 de julho (artigo 8, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%) .

#### **Parâmetros da avaliação contínua (70%):**

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem), segundo os seguintes quadros A e B:

**Quadro A – Regime de Iniciação**

Parâmetro de avaliação	Percentagem
<b>Comportamento</b>	10%
<b>Concentração e Empenho</b>	30%
<b>Desempenho</b>	30%
<b>Trabalho de Casa</b>	30%

**Quadro A – Regime Básico e Secundária**

Parâmetro de avaliação	Percentagem
<b>Desempenho Musical/Domínio de Conteúdos</b>	50%
<b>Comportamento</b>	10%
<b>Participação</b>	15%
<b>Trabalho de Casa</b>	15%
<b>Assiduidade/ Pontualidade</b>	10%

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada (técnica e

musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/ prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

$$\text{Nota Final} = (\text{nota 3}^{\text{o}} \text{ Período} \times 70\%) + (\text{Nota de Prova} + 30\%)$$

Os alunos, internos ou externos, que queiram ingressar no Curso Secundário de Música, e que já tenham concluído ou que se encontrem em processo de conclusão do 9º ano de escolaridade, deverão realizar uma Prova de Acesso ao sexto grau, nos termos da Portaria nº 243-B/2012, de 13 de agosto, artº 11. A prova Global do Curso Básico de Música, enunciada no parágrafo anterior, não substitui a realização desta prova de acesso.

Os alunos que frequentam o 8º grau deverão realizar a Prova Global de 8º grau no final do ano letivo.

## 4.1. Programa 1º Ciclo - iniciação I, II, III e IV

### Objetivos Gerais

- Desenvolver o aluno na dimensão musical e humana através das diferentes componentes que englobam a aprendizagem musical: sentido estético, coordenação motora, agilidade, velocidade, as capacidades cognitivas, a gestão do esforço, motricidade fina e o sentido de responsabilidade em assumir compromissos;
- Desenvolver o gosto em tocar;
- Promover a integração do aluno na comunidade escolar e na classe de percussão;
- Desenvolvimento da autonomia e de padrões a implementar, necessários para o estudo dos diferentes instrumentos;
- Estimular a participação em apresentações públicas;
- Desenvolvimento da personalidade musical.

### Domínio Cognitivo

- I. **Objetivos de mestria** – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:
  - a. Memorizar composições elementares;
  - b. Descrever de forma elementar as possibilidades tímbricas dos instrumentos a trabalhar (caixa, marimba e timbales);
  - c. Explicar os princípios elementares da técnica relacionados com a apreensão das baquetas, pontos de contacto entre baquetas nos instrumentos e controlo de movimento para a produção de som nos instrumentos a serem trabalhados;
  - d. Identificar as diferentes secções do repertório a ser trabalhado, nomeadamente secções similares e contrastantes;
  - e. Identificar a nomenclatura necessária à performance do repertório/exercícios a serem trabalhados:
    - i. Clave de sol;
    - ii. As diferentes notas musicais e as suas durações (semibreves, mínimas, semínimas, colcheias e respetivas pausas);
    - iii. A notação utilizada para as dinâmicas *forte* e *piano* e para as diferentes combinações de mãos;
  - f. Descrever os procedimentos a adotar para tocar diferenciando as dinâmicas *forte* e *piano* e para tocar com uma intensidade sonora e características tímbricas iguais e regulares na caixa, marimba e timbales;
  - g. Descrever os procedimentos a adotar em termos de postura para a execução dos instrumentos trabalhados.
- II. **Objetivos de desenvolvimento** - até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:
  - a. Memorizar mecanicamente as diferentes escalas maiores;
  - b. Interiorizar a noção de pulsação;
  - c. Estimular a criatividade e consciência musical.

### Domínio Afetivo

- I. Recepção
  - a. Ser assíduo à aula de instrumento;



- b. Levar o material necessário e zelar pela sua correta utilização e manutenção;
  - c. Zelar pelo correto manuseamento e manutenção dos diferentes instrumentos;
  - d. Escutar e respeitar as opiniões do professor e de terceiros.
- II. Resposta
- a. Acatar as indicações dadas/sugeridas pelo professor;
  - b. Cultivar o sentido crítico a respeito de conceitos, ideias e métodos de estudo.
- III. Valorização
- a. Respeitar o processo democrático na relação com o outro;
  - b. Sugerir planos direcionados para a resolução de problemas.
- IV. Organização
- a. Adotar uma rotina, com ajuda do enc. de educação, que concilie harmoniosamente a aprendizagem musical com os restantes compromissos do aluno.
- V. Interiorização de valores
- a. Demonstrar um comportamento onde estejam presentes valores que se coadunem com a aprendizagem musical;
  - b. Demonstrar empenho no cumprimento dos objetivos propostos;
  - c. Demonstrar iniciativa para resolução de problemas, solicitando ajuda (aquando necessário) ao professor, pais ou a um par;
  - d. Reajustar o comportamento mediante novas indicações.

### Domínio Psico-motor

- I. **Objetivos de mestria** - até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:
- a. Aplicar os procedimentos técnicos necessários à produção de som nos diferentes instrumentos de percussão - caixa, timbales e marimba (postura correta, posicionamento das mãos, braços, dedos e o controlo de movimentos corretamente sincronizados entre os diferentes membros);
  - b. Tocar exercícios básicos de sincronização motora - *single/double paradiddle*, duplas e outros exercícios similares que compreendam diferentes combinações de mãos na caixa e timbales a uma velocidade mínima de 120bpm cada duas notas;
  - c. Tocar utilizando o andamento adequado;
  - d. Realizar *ritardandi* nos finais das peças melódicas sempre que apropriado;
  - e. Tocar o repertório selecionado sem interrupções;
  - f. Tocar os elementos constituintes do texto musical com precisão;
  - g. Tocar dominando pelo menos as dinâmicas *forte* e *piano*.
- II. **Objetivos de desenvolvimento** - até ao final do ciclo o aluno deverá desenvolver/ser capaz de:
- a. Sincronizar corretamente as diferentes vozes em contexto de repertório que envolva acompanhamento (duos, *playalongs*, e outros tipo de acompanhamento similares);
  - b. Tocar mantendo uma intensidade sonora e timbre regulares nas duas mãos, selecionando os pontos de contacto dos instrumentos mais apropriados;
  - c. Ler excertos simples de forma autónoma;
  - d. Tocar sem hesitações;
  - e. Tocar exercícios de imitação rítmica e melódica de curta duração;

- f. Entoar as melodias tocadas;
- g. Improvisar segundo um esquema de “pergunta/resposta” na marimba e nos diferentes instrumentos de pele percutidos com as mãos (bongós, jembê, etc.).

**Características do repertório - até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**

- Tocar obras/estudos que em termos de leitura envolvam, a nível rítmico: semibreves, mínimas, semínimas e colcheias com as respetivas pausas. Tocar, através de imitação, obras que contenham elementos rítmicos mais complexos comparativamente com os anteriormente referidos;
- Tocar obras maioritariamente de curta duração, com especial preferência em repertório popular tradicional com que o aluno esteja familiarizado, a solo, com acompanhamento do professor e/ou com recurso a *playalongs*;
- Tocar obras de caráter contrastante a nível rítmico, melódico e caráter.

**Conteúdos programáticos**

Escalas

- Escalas maiores numa oitava;

Estudos

- Jansen, M. “Método de Percusión”
- Peters, M. “Elementary Studies for Snare Drum”
- Stone, George L. “Stick Control”
- Outros de dificuldade e especificidades semelhantes.

Obras

- Músicas populares infantis e músicas tradicionais simples conhecidas;
- Excertos simples de obras eruditas conhecidas;
- Sejourné, Emmanuel “Les claviers à percussion parcourent le monde”
- Barratt, C. “Bravo! Percussion” (1º volume)
- Outros de dificuldade e especificidades semelhantes.

## 4.2. Programa 2º Ciclo - 1º e 2º Grau

### Objetivos Gerais

- Desenvolver o aluno na dimensão musical e humana através das diferentes componentes que englobam a aprendizagem musical: sentido estético, coordenação motora, agilidade, velocidade, as capacidades cognitivas, a gestão do esforço, motricidade fina e o sentido de responsabilidade em assumir compromissos;
- Desenvolver o prazer pela performance;
- Integrar o aluno na comunidade escolar e na classe de percussão;
- Aquisição de capacidades que envolvam a gestão e organização do estudo dos diferentes instrumentos;
- Desenvolver a autonomia para o estudo do instrumento;
- Desenvolver a personalidade musical;
- Desenvolver a capacidade do aluno de se apresentar em público em contexto de performance;
- Desenvolver a consciência do movimento como gesto para obter o som;
- Desenvolver o sentido da pulsação/ritmo/fraseio/articulação/dinâmica, etc.;
- Desenvolvimento da personalidade musical.

### Domínio Cognitivo

- I. **Objetivos de mestria – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**
  - a. Memorizar mecanicamente todas as escalas maiores e menores naturais e os seus arpejos no sentido ascendente e descendente;
  - b. Explicar os corretos pontos de contacto das baquetas e os instrumentos (marimba, caixa e timbales), juntamente com os diferentes procedimentos a adotar, para a obtenção de um som bem projetado e um timbre consistente e homogéneo em ambas as mãos;
  - c. Explicar os procedimentos a adotar para executar na marimba, caixa e timbales as dinâmicas *pp*, *p*, *mf*, *f* e *ff*;
  - d. Explicar os procedimentos a adotar para uma correta preensão das baquetas, descrevendo a função dos dedos e a postura dos diferentes membros envolvidos;
  - e. Explicar as durações das figuras musicais em contexto de compassos simples ou compostos que englobem semibreves, mínimas, colcheias e semicolcheias (com respetivas pausas, ligaduras e utilização do ponto de aumentação até à semínima);
  - f. Identificar as notas na clave de sol desde lá da segunda linha suplementar inferior até ao dó da segunda linha suplementar superior e na clave de fá ao longo da extensão da sua pauta;
  - g. Identificar na pauta musical os pontos que coincidem com o tempo forte, no que toca a métrica binária e ternária;
  - h. Identificar no repertório secções semelhantes/contrastantes;
  - i. Explicar os passos necessários para afinar notas nos timbales;

- j. Explicar os procedimentos a adotar para executar acentuações;
  - k. Memorizar as obras aprendidas na marimba;
  - l. Interpretar corretamente a nomenclatura utilizada para os diferentes *stickings* e explicar as diferentes implicações que as várias possibilidades geram na performance dos diferentes instrumentos;
  - m. Identificar auditivamente o contorno e as particularidades do fraseado musical (anacrusa, pontos de tensão e relaxamento, caráter conclusivo ou suspensivo);
  - n. Ler à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra.
- II. **Objetivos de desenvolvimento** – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:
- a. Interpretar o texto musical como modo de expressão não redutível à sua representação gráfica;
  - b. Explicar o contorno e as particularidades do fraseado musical (anacrusa, pontos de tensão e relaxamento, caráter conclusivo ou suspensivo);
  - c. Ler à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra com precisão e fluidez técnica;
  - d. Explicar a utilização dos diferentes membros envolvidos no movimento e controlo das baquetas de acordo com a especificidade da performance;
  - e. Conciliar o ressalto e controlo de dedos na execução de secções que exijam maior agilidade nos instrumentos de pele;
  - f. Autoavaliar-se atendendo aos critérios de qualidade musical;
  - g. Identificar desvios da afinação nos timbales e ser autónomo na sua afinação;
  - h. Identificar as notas na pauta musical correspondentes ao longo de todo o registo na marimba;
  - i. Identificar os compositores e o período histórico correspondente do repertório que está a ser trabalhado.

### Domínio Afetivo

- I. Receção
  - a. Ser assíduo à aula de instrumento;
  - b. Levar o material necessário e zelar pela sua correta utilização e manutenção;
  - c. Zelar pela correto manuseamento e manutenção dos diferentes instrumentos;
  - d. Escutar e respeitar as opiniões do professor e de terceiros.
- II. Resposta
  - a. Acatar as indicações dadas/sugeridas pelo professor;
  - b. Demonstrar interesse em participar democraticamente nas discussões e nos conteúdos práticos da aula;
  - c. Desenvolver o sentido crítico a respeito de conceitos, ideias e métodos de estudo.
- III. Valorização
  - a. Respeitar o processo democrático na relação com o outro;
  - b. Revelar autonomia para a resolução de problemas;
  - c. Propor planos de melhoria e assumi-los comprometidamente.
- IV. Organização
  - a. Ser responsável pelo seu comportamento;
  - b. Tomar consciência dos limites da sua liberdade no relacionamento interpessoal;
  - c. Adotar uma rotina que concilie harmoniosamente as necessidades da aprendizagem musical com os restantes compromissos do aluno.

- V. Interiorização de valores
- Demonstrar um comportamento onde estejam presentes valores que se coadunem com a aprendizagem musical;
  - Demonstrar empenho no cumprimento dos objetivos propostos;
  - Demonstrar autoconfiança e independência no estudo do instrumento;
  - Reajustar o comportamento mediante o aparecimento de novas evidências que assim o justifiquem.

### Domínio Psicomotor

- I. **Objetivos de mestria** – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:
- Tocar todas as escalas maiores e menores naturais em duas oitavas e os seus arpejos no sentido ascendente e descendente a uma velocidade mínima de 100bpm (cada duas notas) mantendo um timbre constante, dominando as dinâmicas *p*, *mf* e *f*, e efetuando crescendo/decrescendo;
  - Tocar selecionando os corretos pontos de contacto das baquetas e os instrumentos (marimba, caixa e timbales) para a obtenção de um som bem projetado e um timbre consistente em ambas as mãos;
  - Segurar corretamente baquetas, utilizando adequadamente os dedos e controlando criteriosamente os diferentes membros envolvidos na execução (pulso, braços, posicionamento do corpo);
  - Coordenar movimentos simples (mãos separadas e alternadas) em andamentos moderados, com vista a uma igualdade e regularidade em ambas as mãos;
  - Controlar de forma regular o movimento de duplas em tempos moderados, tendo em vista a preparação do rufo;
  - Tocar os elementos constituintes do texto musical com precisão e fluência técnica;
  - Tocar o repertório selecionado sem interrupções do discurso musical;
  - Tocar com pulsação apoiada e sem apoio;
  - Tocar no andamento adequado;
  - Diferenciar na performance notas acentuadas das restantes;
  - Tocar de memória o repertório aprendido na marimba;
  - Tocar o repertório selecionado utilizando os *stickings* que melhor se adequam ao texto musical;
  - Realizar o fraseado musical evidenciando: anacrusa (se aplicável), pontos de tensão e relaxamento, caráter suspensivo ou conclusivo);
  - Ler à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra.
- II. **Objetivos de desenvolvimento** - até ao final do ciclo o aluno deverá desenvolver/ser capaz de:
- Afinar os timbales autonomamente;
  - Tocar sem hesitações;
  - Adequar a respiração física e os movimentos do corpo ao fraseado musical;
  - Ler à primeira vista sem paragens, com precisão e fluência técnica;
  - Tocar melodias entoadas e improvisar;
  - Adotar uma postura em palco serena e confiante;
  - Tocar a caixa e timbales controlando simultaneamente o ressaltos e a utilização dos dedos sempre que apropriado;
  - Tocar as escalas com recurso a terceiras (no sentido ascendente e descendente) e os arpejos com as respetivas inversões;
  - Transpor pequenos excertos melódicos;
  - Executar o trémulo na marimba e timbales;

- k. Executar os diferentes tipos de rufo na caixa (aberto e fechado).

**Características do repertório - até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**

- Tocar repertório que, pelo menos, contenha figuras musicais em contexto de compassos simples e compostos que englobem semibreves, mínimas, semínimas, colcheias e semicolcheias (com respetivas pausas, ligaduras e utilização do ponto de aumentação até à semínima);
- Tocar obras maioritariamente curta/média duração, a solo, com acompanhamento do professor (ou pianista acompanhador) e/ou com recurso a *playalongs*;
- Tocar repertório na marimba que contenha até dois acidentes;
- Tocar repertório que contenha acentos e/ou *marcato*;
- Tocar na marimba, caixa e timbales estudos/obras/exercícios que abranjam as dinâmicas: *pp, p, mf, f e ff*;
- Tocar repertório que envolva as notas na clave de sol desde lá da segunda linha suplementar inferior até ao dó da segunda linha suplementar superior e na clave de fá ao longo da extensão da sua pauta;
- Excertos/adaptações de obras eruditas conhecidas;
- Tocar obras contrastante a nível rítmico, melódico e carácter.

**Conteúdos programáticos**

Escalas

- Escalas maiores e menores naturais em duas oitavas com os respetivos arpejos no sentido ascendente e descendente;

Estudos

- Peters, M. "Elementary Studies for Snare Drum";
- Goldenberg, Morris "Modern School xylophone marimba and vibrahpone";
- Hochrainer, Richard "Etuden für timpani";
- Outros de dificuldade e especificidades semelhantes.

Obras

- Sejourné, Emmanuel "Les claviers à percussion parcourent le monde";

- Músicas populares infantis e músicas tradicionais simples conhecidas;
- Goldenberg, Morris “Modern School xylophone marimba and vibrahpone”;
- Barratt, C. “Bravo! Percussion” (1º e 2º volume);
- Outros de dificuldade e especificidades semelhantes.

### 4.3. Programa 3º Ciclo - 3º, 4º e 5º Grau

#### Pré-requisitos

A frequência do 3º ciclo de estudos implica a aquisição dos conhecimentos de mestria relativos ao domínio cognitivo e psicomotor do 2º ciclo.

#### Objetivos Gerais

- Desenvolver as competências relativas ao ciclo anterior;
- Dominar, num nível mediano, as técnicas de marimba e vibrafone a quatro baquetas (*Stevens e Burton*);
- Dominar um conjunto de efeitos, tais como, trémulo, rufo e diferentes ornamentos nos instrumentos aplicáveis;
- Aprofundar a capacidade de análise do repertório a ser trabalhado;
- Capacidade de iniciativa em assumir escolhas a nível de execução e interpretação;
- Desenvolver a capacidade de concentração e memorização como prática habitual;
- Desenvolver a capacidade crítica e autocrítica, tendo em vista a aquisição de autonomia para a resolução de problemas.

#### Domínio Cognitivo

- I. **Objetivos de mestria – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**
  - a. Memorizar mecanicamente e explicar os princípios de construção teóricos de todas as escalas maiores e menores (naturais, harmónicas e melódicas) e os seus arpejos com inversões no sentido ascendente e descendente;
  - b. Explicar os corretos pontos de contacto das baquetas e os instrumentos (marimba, caixa, timbales, vibrafone e multipercussão), juntamente com os diferentes procedimentos a adotar, para a obtenção de um som bem projetado e um timbre consistente em ambas as mãos;
  - c. Explicar os procedimentos a adotar para executar na marimba, caixa, timbales, vibrafone e multipercussão, diferentes dinâmicas, nuances musicais ou alteração tímbricas (*rimshot, rim click*, utilização do aro nos instrumentos de pele, utilizar as pontas das baquetas de marimba e vibrafone para a obtenção de timbres mais escuros) através de baquetas convencionais para o instrumento em questão;
  - d. Explicar os procedimentos inerentes à preparação dos movimentos/alteração de postura que envolvam a deslocação do corpo nos diferentes instrumentos;
  - e. Explicar as durações das figuras musicais em contexto de compassos simples, compostos e mistos que englobem semibreves, mínimas, semínimas, colcheias, semicolcheias, fusas e semifusas (com respetivas pausas, ligaduras e utilização do ponto de aumento até à semicolcheia);
  - f. Identificar as notas nas claves de sol e fá de acordo com a extensão dos instrumentos a utilizar;
  - g. Explicar como funciona a sincronização das vozes referentes às polirritmias 2:3 e 4:3;



- h. Analisar a forma, a textura, cadências e modulações nas obras estudadas;
- i. Explicar a forma musical das obras sob estudo;
- j. Localizar o período histórico das obras sob estudo;
- k. Explicar os passos necessários para afinar notas nos timbales de forma autónoma a partir da nota de afinação genérica - lá;
- l. Identificar a tonalidade correspondente à armação de clave;
- m. Distinguir auditivamente e identificar na partitura diferentes ornamentos: *flam*, *mordente*, *trillo*, *apogiatura*;
- n. Identificar a voz principal e melodia de acompanhamento no repertório com mais que uma voz;
- o. Distinguir e explicar os diferentes tipos de articulações musicais;
- p. Interpretar corretamente a nomenclatura utilizada para os diferentes *stickings* (abrangendo as técnicas a quatro baquetas de *Stevens* e *Burton*) e explicar as diferentes implicações que as várias possibilidades geram na performance dos diferentes instrumentos;
- q. Selecionar criteriosamente a velocidade do trémulo nos diferentes instrumentos a 4 e 2 baquetas de forma a obter regularidade tímbrica e sonora nas dinâmicas que o repertório assim o exigir;
- r. Explicar os procedimentos das diferentes formas de abafar possíveis de realizar no vibrafone (*mallet dampening*, *slide dampening* e *pedaling*) e nos timbales (utilização dos dedos das cabeças das baquetas);
- s. Idealizar diferentes possibilidades de *stickings* atendendo ao texto musical e as possibilidades de execução físicas inerentes ao instrumento em questão;
- t. Explicar o contorno e as particularidades do fraseado musical (anacrusa, pontos de tensão e relaxamento, caráter conclusivo ou suspensivo);
- u. Ler à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra.

**II. Objetivos de desenvolvimento – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**

- a. Interpretar o texto musical como modo de expressão não redutível à sua representação gráfica;
- b. Explicar as implicações que as diferentes alturas dos instrumentos, bem como a sua disposição espacial podem ter, para a interpretação do repertório a trabalhar;
- c. Ler à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra;
- d. Explicar a utilização dos diferentes membros envolvidos no movimento e controlo das baquetas de acordo com a especificidade do texto musical;
- e. Descrever os procedimentos técnicos necessários à produção de dinâmicas e diversidade tímbrica, mesmo recorrendo a baquetas e outros acessórios pouco convencionais (vassouras, arcos de instrumentos de cordas) nos diversos instrumentos e acessórios;
- f. Identificar auditivamente a pulsação e as diferentes divisões do tempo (binária e ternária);
- g. Identificar as notas na pauta musical correspondentes ao longo de todo o registo dos instrumentos a serem trabalhados;
- h. Identificar auditivamente o compasso referente ao trecho musical em causa;
- i. Identificar desvios da afinação dos timbales e conseguir corrigi-los, mesmo durante a performance em tempo real;
- j. Identificar os compositores e o período histórico correspondente do repertório que está a ser trabalhado;
- k. Autoavaliar-se atendendo aos critérios de qualidade musical e sugerir hipóteses para resolução de problemas;

1. Avaliar os seus conhecimentos teóricos relativos aos objetivos propostos no domínio cognitivo.

### **Domínio Afetivo**

- I. Receção
  - a. Ser assíduo à aula de instrumento;
  - b. Levar o material necessário e zelar pela sua correta utilização e manutenção;
  - c. Zelar pela correto manuseamento e manutenção dos diferentes instrumentos;
  - d. Escutar e respeitar as opiniões do professor e de terceiros.
- II. Resposta
  - a. Acatar as indicações dadas/sugeridas pelo professor;
  - b. Demonstrar interesse em participar democraticamente nas discussões e nos conteúdos práticos da aula;
  - c. Desenvolver o sentido crítico a respeito de conceitos, ideias e métodos de estudo.
- III. Valorização
  - a. Respeitar o processo democrático na relação com o outro;
  - b. Revelar autonomia para a resolução de problemas;
  - c. Propor planos de melhoria e assumi-los comprometidamente.
- IV. Organização
  - a. Ser responsável pelo seu comportamento;
  - b. Tomar consciência dos limites da sua liberdade no relacionamento interpessoal;
  - c. Adotar uma rotina que concilie harmoniosamente as necessidades da aprendizagem musical com os restantes compromissos do aluno.
- V. Interiorização de valores
  - a. Demonstrar um comportamento onde estejam presentes valores que se coadunem com a aprendizagem musical;
  - b. Demonstrar empenho no cumprimento dos objetivos propostos;
  - c. Demonstrar autoconfiança e independência no estudo do instrumento;
  - d. Reajustar o comportamento mediante o aparecimento de novas evidências que assim o justifiquem.

### **Domínio Psicomotor**

- I. **Objetivos de mestria** – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:
  - a. Tocar, recorrendo às baquetas interiores, todas as escalas cromáticas a quatro baquetas maiores e menores (naturais, harmónicas, melódicas) em duas oitavas e os seus arpejos (invertidos) no sentido ascendente e descendente a uma velocidade mínima de 125bpm (cada duas notas) mantendo um timbre constante, dominando as dinâmicas *pp*, *p*, *mf*, *f* e *ff*, e efetuando crescendo/decrescendo na marimba e/ou vibrafone;
  - b. Tocar selecionando os corretos pontos de contacto das baquetas e os instrumentos (marimba, caixa e timbales) para a obtenção de um som bem projetado e um timbre consistente em ambas as mãos atendendo ao contexto musical;
  - c. Tocar sem hesitações;
  - d. Tocar a caixa e timbales controlando simultaneamente o ressalto e a utilização dos dedos sempre que apropriado;
  - e. Adotar uma postura em palco serena e confiante;

- f. Apresentar uma postura e disposição do(s) instrumento(s) de acordo com a especificidade do repertório a ser interpretado;
- g. Coordenar movimentos simples na caixa (mãos separadas e alternadas) em andamentos rápidos, com vista a uma igualdade e regularidade em ambas as mãos;
- h. Controlar de forma regular o movimento de duplas e triplas em andamentos mais rápidos (120bpm cada conjunto de quatro notas), tendo em vista a preparação e aperfeiçoamento do rufo aberto e a assimilação do movimento base implícito do rufo fechado;
- i. Tocar os elementos constituintes do texto musical com precisão e fluência técnica;
- j. Tocar o repertório selecionado sem interrupções do discurso musical;
- k. Afinar os timbales de forma autónoma e conseguir reajustá-la sempre que se verifiquem desvios da mesma;
- l. Tocar o repertório selecionado utilizando os *stickings* que melhor se adequam ao texto musical referentes às técnicas aprendidas a duas baquetas (caixa e timbales) e às técnicas aprendidas para os instrumentos a quatro baquetas (marimba e vibrafone);
- m. Tocar o repertório combinando simultaneamente e alternadamente pulsação apoiada e sem apoio;
- n. Executar aberturas que vão desde segundas até oitavas no que toca às técnicas a quatro baquetas;
- o. Tocar diferentes exercícios de técnica base na caixa: *flam, drag, paradiddle, double paradiddle, flam paradiddle*;
- p. Executar polirritmias 2:3 e 4:3 em diferentes dinâmicas;
- q. Executar diferentes tipos de golpe nos instrumentos de lâminas nas técnicas a quatro baquetas que envolvam: notas alternadas entre as baquetas 2 e 3, duplas nas duas mãos (com ataques simultâneos, baquetas 1+2 e 3+4), ataque singular entre cada uma das quatro baquetas e rotação sequencial envolvendo as baquetas 1, 2, 3 e 4 e/ou outras combinações similares;
- r. Tocar trémulo com regularidade tímbrica e sonora nas dinâmicas que o repertório assim o exigir nos diferentes instrumentos a 4 e 2 baquetas num tempo que permita consistência tímbrica e a projeção sonora desejada;
- s. Executar contrastes de dinâmicas súbitos;
- t. Adequar a respiração física e os movimentos do corpo ao fraseado musical.
- u. Tocar à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra.

II. **Objetivos de desenvolvimento** - até ao final do ciclo o aluno deverá desenvolver/ser capaz de:

- a. Calibrar a pressão dos vários parafusos na pele dos timbales de forma a resolver problemas mecânicos relacionados com controlo do pedal;
- b. Afinar corretamente a tensão das várias peles dos instrumentos pertencentes à família das peles;
- c. Ser autónomo na seleção da disposição e regulação da altura dos vários instrumentos que compõem os diversos *setup's* de multipercussão atendendo à especificidade do repertório em questão;
- d. Ler à primeira vista sem paragens, com precisão e fluência técnica repertório de nível anterior;
- e. Desenvolver a coordenação e velocidade;
- f. Tocar com diferentes baquetas tendo em vista a consciência das várias possibilidades tímbricas e sonoras;

- g. Preparar repertório sem a intervenção/ajuda do professor repertório pertencente a níveis anteriores;
- h. Executar os diferentes tipos de rufo na caixa (aberto e fechado) controlando todas as dinâmicas durante aproximadamente um minuto.

**Características do repertório - até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**

- Tocar repertório que, pelo menos, contenha figuras musicais em contexto de compassos simples, compostos e/ou mistos que englobem semibreves, mínimas, semínimas, colcheias, semicolcheias fusas e semifusas (com respetivas pausas, ligaduras e utilização do ponto de aumentação até à semicolcheia);
- Tocar repertório com acompanhamento do professor (ou pianista acompanhador) e/ou com recurso a *playalongs*;
- Tocar repertório para um mínimo de três timbales;
- Tocar repertório de multipercussão que englobe, pelo menos três sons diferentes;
- Tocar repertório para caixa que onde estejam presentes diferentes rudimentos que se foquem no aumento da destreza em ambas as mãos e na execução de diferentes dinâmicas e contrastes estilísticos;
- Tocar repertório nas lâminas que contenha qualquer armação de clave;
- Tocar repertório no vibrafone a duas e quatro baquetas (que abranjam as diferentes técnicas de *dampening* acima referidas);
- Tocar na marimba repertório a quatro baquetas que se foque em aspetos técnicos e musicais que preparem a vinda do repertório correspondente ao ensino secundário;
- Tocar repertório que abranja nas lâminas notas na clave de fá desde lá2 até dó7;
- Tocar obras de caráter contrastante a nível rítmico, melódico e caráter.

Escalas

- Todas as escalas aprendidas nos anos anteriores;

Estudos

- Peters, M. "Intermediate Studies for Snare Drum";
- Goldenberg, Morris "Modern School for xylophone marimba and vibraphone";
- Hochrainer, Richard "Etuden für timpani";
- Burritt, Michael "Marimbetudes";
- Cirone, A. "Portraits for multiple percussion";
- Friedman, David "Vibraphone technique: dampening and pedaling";
- Outros estudos de nível similar.

### Obras

- Sejourné, Emmanuel “5 pièces pour marimba solo”;
- Quartier, Bart “Image – 20 children’s songs for marimba”;
- Friedman, David “Mirror from another”
- Peters, M. “Scherzo”
- Peters, M. “Yellow after de rain”
- Outras obras de nível similar.

## Programa do nível Secundário - 6º, 7º e 8º Grau

### Pré-requisitos

A frequência do nível secundário implica a aquisição dos objetivos de mestria relativos ao domínio cognitivo e psicomotor do final do ensino básico.

### Objetivos Gerais

- Demonstrar solidez nas bases técnicas;
- Demonstrar conhecimento na definição das estruturas formais;
- Demonstrar conhecimento de estilos, correção do fraseado e criatividade;
- Demonstrar uma postura sólida e confiante na memorização de repertório e nos momentos de performance.

### Domínio Cognitivo

- I. **Objetivos de mestria – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**
  - a. Ler as células rítmicas que integram todas as figuras musicais nas diferentes métricas e qualquer tipo de compasso;
  - b. Explicar os processos que permitem ler e tocar, de forma sincronizada, qualquer combinação polirrítmica;
  - c. Conhecer detalhadamente o estilo, fraseado, articulações e aspetos musicais que se enquadram no texto musical e os respetivos processos de execução;
  - d. Identificar todos os intervalos melódicos tendo em vista a afinação dos timbales;
  - e. Justificar escolhas de baquetas e *stickings* tendo em conta a análise da acústica, contexto musical e abordagem musical pessoal;
  - f. Revelar autonomia e iniciativa na manipulação e disposição de diferentes *setups* necessários para o repertório de multipercussão atendendo à acústica, contexto musical e abordagem musical pessoal;
  - g. Sintetizar a história, de forma geral, da evolução dos instrumentos de percussão até aos dias de hoje;
  - h. Preparar de forma autónoma repertório de nível anterior que o aluno se encontra;
  - i. Idealizar/selecionar estratégias de forma autónoma eficazes para a resolução de problemas;
  - j. Conceber um trabalho teórico devidamente fundamentado e a realização da respetiva apresentação, acerca de um tema preferencialmente relacionado com a percussão;
  - k. Idealizar breves discursos introdutórios (em contexto de performance) que se coadunem com o repertório a interpretar onde estejam presentes aspetos relacionados com contextualização histórica, a histórica do compositor e a caracterização estilística onde se insere o repertório que se está a interpretar;
  - l. Ler à primeira vista repertório correspondente ao nível anterior relativamente aquele em que o aluno se encontra.
- II. **Objetivos de desenvolvimento – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**
  - a. Conceber composições originais;

- b. Demonstrar sentido crítico para a generalidade da música, especialmente a erudita;
- c. Demonstrar curiosidade na descoberta de novos estilos;
- d. Idealizar um conceito de sonoridade e timbre de cunho pessoal.

### **Domínio Afetivo**

- I. Receção
  - a. Ser assíduo à aula de instrumento;
  - b. Levar o material necessário e zelar pela sua correta utilização e manutenção;
  - c. Zelar pela correto manuseamento e manutenção dos diferentes instrumentos;
  - d. Escutar e respeitar as opiniões do professor e de terceiros.
- II. Resposta
  - a. Acatar as indicações dadas/sugeridas pelo professor;
  - b. Demonstrar interesse em participar democraticamente nas discussões e nos conteúdos práticos da aula;
  - c. Desenvolver o sentido crítico a respeito de conceitos, ideias e métodos de estudo.
- III. Valorização
  - a. Respeitar o processo democrático na relação com o outro;
  - b. Revelar autonomia para a resolução de problemas;
  - c. Propor planos de melhoria e assumi-los comprometidamente.
- IV. Organização
  - a. Ser responsável pelo seu comportamento;
  - b. Tomar consciência dos limites da sua liberdade no relacionamento interpessoal;
  - c. Adotar uma rotina que concilie harmoniosamente as necessidades da aprendizagem musical com os restantes compromissos do aluno.
- V. Interiorização de valores
  - a. Demonstrar um comportamento onde estejam presentes valores que se coadunem com a aprendizagem musical;
  - b. Demonstrar empenho no cumprimento dos objetivos propostos;
  - c. Demonstrar autoconfiança e independência no estudo do instrumento;
  - d. Reajustar o comportamento mediante o aparecimento de novas evidências que assim o justifiquem.

### **Domínio Psicomotor**

- I. **Objetivos de mestria – até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:**
  - a. Tocar todas as escalas tonais e respetivos arpejos com inversões a uma velocidade igual ou superior a 200bpm cada duas notas, utilizando diversas possibilidades de *stickings*, baquetas, articulações, timbres e acentos;
  - b. Tocar destacando criteriosamente as vozes de acordo com a estrutura, forma e estilo do repertório em questão;
  - c. Tocar polirritmias de nível de complexidade elevada;
  - d. Tocar o repertório revelando, de forma coerente, elevada qualidade na execução do fraseado, articulações e nuances musicais;
  - e. Executar mudanças de afinações nos timbales durante a performance que contenham qualquer tipo de intervalo melódico (compatível com o registo do instrumento);

- f. Tocar repertório com mudanças de métrica demonstrando uma pulsação fluente, coerente com o andamento, flexível (sempre que necessário) e revelando caráter a nível rítmico coerente com o estilo;
- g. Tocar apresentando escolhas coerentes de baquetas e *stickings*, tendo em conta a análise da acústica, contexto musical e abordagem musical pessoal;
- h. Aplicar estratégias criteriosamente selecionadas tendo em conta a resolução de determinados problemas;
- i. Apresentar uma performance coerente a ilustrativa do projeto teórico apresentado na PAA<sup>1</sup>;
- j. Demonstrar uma postura totalmente comprometida musicalmente, confiante e comunicativa;
- k. Tocar os dois tipos de rufo, aberto e fechado, com elevado controlo de consistência tímbrica em qualquer dinâmica durante, pelo menos, um minuto;
- l. Demonstrar uma utilização apropriada de baquetas menos convencionais na generalidade dos instrumentos.

II. **Objetivos de desenvolvimento** - até ao final do ciclo o aluno deverá desenvolver/ser capaz de:

- a. Ler à primeira vista repertório de nível(is) anterior(es);
- b. Tocar aprofundando aspetos relacionados a performance: coordenação, velocidade, resistência, agilidade e precisão;
- c. Tocar os diferentes modos gregorianos;
- d. Tocar repertório contemporâneo de elevado cunho conceptual;
- e. Aprofundar na performance características pessoais de cariz tímbrico e interpretativo;
- f. Avaliar os seus conhecimentos teóricos relativos aos objetivos propostos no domínio cognitivo.

**Características do repertório** - até ao final do ciclo o aluno deverá ser capaz de:

- Tocar repertório que, genericamente, explore diferentes correntes estéticas, destacando barroco (suites, prelúdios, invenções, fugas), contemporâneo (música minimalista, atonal, neoclássica), fortaleça aspetos técnicos (velocidade, controlo, resistência, agilidade e precisão) e aspetos de musicalidade (timbre, dinâmica, agógica e articulação);
- Tocar concertos escritos para o próprio instrumento;
- Tocar repertório de timbales que: inclua modulações rítmicas, exploração de timbres menos convencionais e abranja aspetos da linguagem orquestral;
- Tocar repertório de vibrafone que abranja as diferentes técnicas de *dampening*, a utilização de diversos timbres (com o auxílio de diferentes baquetas e/ou outros acessórios);
- Tocar repertório/estudos de marimba focados em aspetos técnicos como a rotação, trémulos (em ambas as mãos e independentes), controlo de diferentes aberturas, acentos, padrões irregulares tocados simultaneamente nas duas mãos;
- Tocar repertório de caixa que aborde: rudimentos e ornamentos característicos da escola americana (*flams, drags, ruffs, paradiddle* e variações destes rudimentos), aspetos característicos da escola francesa (rufo fechado, ornamentação característica) e linguagens

---

<sup>1</sup> Prova de Aptidão Artística



contemporâneas conceptuais que contenham exploração de timbres exóticos (auxiliados por formas de tocar o instrumento menos convencionais e pela utilização de baquetas de outros instrumentos/acessórios).

### Conteúdos programáticos

#### Escalas

- Todas as escalas aprendidas nos ciclos anteriores.

#### Estudos

- Wilcoxon, C. “Modern Rudimental swing solos for the advanced drummer”;
- Lepak, Alexander “32 solos for timpani”;
- Would, Nick “Symphonic studies for timpani”
- Burritt, Michael “Marimbetudes”;
- Smadbeck, Paul “Etudes for marimba”
- Cirone, A. “Portraits in rhythm”;
- Friedman, David “Vibraphone technique: dampening and pedaling”.
- Udow, Michael “The contemporary percussionist”

#### Obras

- Abe, Keiko “Works for marimba”;
- Markovich, Mitch “Tornado”;
- Söll, B. “Malven”;
- Xenakis, I. “Rebonds”;
- Miki, Minoru “Time”;
- Tanaka, Toshimitsu “Two movements for marimba”;
- Carter, Elliott “Eight pieces for timpani”;
- Bach, J.S. “Invenções a 2 vozes”; “Sonatas e partitas para violino”; “Cravo bem temperado I e II”

## 4. Bibliografia - Obras de referência e métodos de apoio

- Jansen, M. “Método de Percusión”

- Peters, M. “Elementary Studies for Snare Drum”
- Stone, George L. “Stick Control”
- Goldenberg, Morris “Modern School xylophone marimba and vibraphone”;
- Hochrainer, Richard “Etuden für timpani”;
- Sejourné, Emmanuel “Les claviers à percussion parcourent le monde”vol.1 e 2;
- Peters, M. “Three pieces for three mallets”;
- White, Andy “Roll Control”;
- Delp, Ron “Multi-pitch rhythm studies dor drums”;
- Friedman, David “Vibraphone technique: dampening and pedaling”;
- Quartier, Bart “Image – 20 children’s songs for marimba”;
- Cirone, A. “Portraits for multiple percussion”;
- Sejourné, Emmanuel “5 pièces pour marimba solo”;
- Friedman, David “Mirror from another”
- Burritt, Michael “Marimbetudes”;
- Peters, M. “Scherzo”
- Peters, M. “Yellow after de rain”
- Peters, M. “Intermediate Studies for Snare Drum”;
- Wilcoxon, C. “150 Rudimental solos”;
- Lepak, Alexander “32 solos for timpani”;
- O’Meara, Rich “Restless”;
- Friedman, David “Mirror from another”
- Carter, Elliott “Eight pieces for timpani”
- Wilcoxon, C. “Modern Rudimental swing solos for the advanced drummer”;
- Would, Nick “Symphonic studies for timpani”
- Udow, Michael “The contemporary percussionist”
- Abe, Keiko “Works for marimba”;
- Bennetti, Didier “Vibrasons”
- Glentworth, Mark “Blues for Gilbert”

- Bach, J.S.. “Invenções a 2 vozes”; “Sonatas e partitas para violino”;  
“Cravo bem temperado I e II”
- Markovich, Mitch “Tornado”;
- Söll, B. “Malven”;
- Xenakis, I. “Rebonds”;
- Miki, Minoru “Time”;
- Tanaka, Toshimitsu “Two movements for marimba”